

## **Integração teoria e prática: a participação de acadêmicos de enfermagem em estratégia de vacinação em ILPI**

Fellipe Portugal Fontanezzi Corsini<sup>1</sup>; 0009-0007-8771-7205  
Raiane Oliveira Gonçalves<sup>1</sup>; 0009-0007-9383-2971  
Elaine Cristina da Silva Fernandes<sup>1</sup>; 0009-0003-9623-226X  
Letícia Mattos Dias de Freitas<sup>1</sup>; 0009-0000-2545-9211  
Milene Paula de Souza Silva<sup>1</sup>; 0009-0001-9955-426X  
Lucrécia Helena Loureiro<sup>1</sup>; 0000-0002-6905-1194

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[fellipe\\_portugal@hotmail.com](mailto:fellipe_portugal@hotmail.com)

**Resumo:** Este relato de experiência tem como objetivo descrever a participação de acadêmicos de enfermagem em uma estratégia de imunização contra a Influenza, realizada em 21 de abril de 2024, em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI). A imunização de idosos residentes em ILPIs representa um desafio específico para a saúde pública, pois essa população apresenta maior vulnerabilidade a complicações decorrentes de infecções respiratórias. No entanto, há uma lacuna no que diz respeito à integração dos acadêmicos de enfermagem em práticas reais de promoção da saúde, como as campanhas de vacinação, o que reforça a necessidade de estratégias que envolvam os futuros profissionais de saúde nessas ações. A metodologia aplicada foi a experiência prática dos discentes de enfermagem na organização e execução da campanha de imunização, sob supervisão docente, em uma ILPI. O processo incluiu a preparação teórica e técnica dos estudantes, a triagem dos idosos, a administração da vacina e a interação com os profissionais e residentes da instituição. Durante a ação, cinquenta doses do imunobiológico foram administradas, seguindo protocolos de biossegurança e semiotécnica. Os resultados demonstraram que, além da execução técnica, a adoção de práticas de acolhimento e comunicação humanizada foi essencial para o sucesso da intervenção, contribuindo para uma maior adesão dos residentes à vacinação. A etapa de triagem possibilitou uma avaliação cuidadosa das contraindicações e a orientação adequada dos idosos com sintomas gripais. Além disso, a supervisão constante e o ambiente estruturado adequadamente favoreceram um fluxo organizado e seguro para a imunização, garantindo a proteção tanto dos residentes quanto dos profissionais da instituição. A discussão desta experiência enfatiza a importância de integrar os acadêmicos de enfermagem em ações de saúde pública, proporcionando-lhes uma oportunidade prática de aplicar conhecimentos adquiridos em sala de aula. A interação direta com uma população vulnerável, como os idosos institucionalizados, permitiu o desenvolvimento de habilidades técnicas e interpessoais, reforçando a necessidade de um cuidado centrado no paciente. O relato também sugere que iniciativas desse tipo podem contribuir para uma melhor formação dos futuros enfermeiros e para o fortalecimento das estratégias de cuidado no Sistema Único de Saúde (SUS).

**Palavras-chave:** Enfermagem. Saúde Pública. Programas de Imunização. Instituição de Longa Permanência para Idosos. Assistência Domiciliar.

## INTRODUÇÃO

A influenza, ou gripe, tem a capacidade de causar uma síndrome gripal com potencial epidêmico e elevada morbidade, levando a altas taxas de hospitalização, especialmente entre idosos e pessoas com doenças crônicas. Se trata de uma infecção respiratória aguda (IRA) provocada pelos vírus Influenza dos tipos A, B, C ou D, sendo os tipos A e B os principais responsáveis por surtos sazonais. A transmissão ocorre principalmente por meio de gotículas liberadas por indivíduos infectados ao falar, tossir ou espirrar, bem como pelo contato com secreções contaminadas (Brasil, 2010, 2023).

A importância da vacinação tem sido amplamente discutida tanto no Brasil quanto em outros países, com destaque para a segurança e a eficácia das vacinas na prevenção de enfermidades. Estudos globais mostram que historicamente as vacinas são ferramentas de saúde pública altamente eficazes, que contribuem para a expressiva redução da ocorrência de doenças e da mortalidade. Dessa forma, é fundamental disponibilizar informações confiáveis, baseadas em evidências científicas, para orientar os profissionais de saúde sobre a importância da imunização no país (Diniz, 2024).

Em 2024, o Ministério da Saúde promoveu a Estratégia de Imunização contra a Influenza nas regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste, entre os dias 25 de março e 31 de maio. O vírus da gripe está presente no país durante todo o ano, mas sua propagação é mais intensa em determinadas épocas. Levando em consideração as variações sazonais da doença, principalmente na Região Norte, o Ministério da Saúde optou por realizar a vacinação nesse local em um período específico, abrangendo o ciclo de chuvas conhecido como "inverno amazônico", que compreende novembro a maio (Brasil, 2024).

A vacinação é considerada a melhor forma de prevenção contra a influenza, porque imuniza a população durante o período de maior circulação do vírus, o que reduz a gravidade da doença, internações e óbitos. Essa estratégia envolve a colaboração das três esferas do Sistema Único de Saúde (SUS) – federal, estadual e municipal –

e requer a integração da vigilância epidemiológica e da Atenção Primária à Saúde (APS) (Brasil, 2024).

A imunização realizada em casa é crucial para idosos que estão acamados ou têm grande dificuldade de se locomover. Além disso, é fundamental garantir a vacinação dos idosos que vivem em espaços de acolhimento, como casas-lares, repúblicas e Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI). Portanto, essas instituições devem ser identificadas nas áreas de atuação e assumidas como responsabilidade das equipes da Atenção Básica (Brasil, 2018).

Este relato de experiência busca evidenciar a relevância da participação ativa dos acadêmicos de enfermagem nas estratégias de imunização voltadas para a população idosa residente em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs). Ao longo deste estudo, será descrito o processo de atuação dos discentes no atendimento às demandas de saúde dessa população vulnerável, destacando a contribuição para a promoção de cuidados preventivos por meio da vacinação contra a Influenza, conforme as estratégias preconizadas pelo Ministério da Saúde em 2024. Além disso, o relato explora a inserção dessas ações dentro das diretrizes técnicas voltadas à Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa, fortalecendo o papel da imunização no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS).

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência que descreve a vivência dos acadêmicos de enfermagem do então quinto período do Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA, durante a execução da estratégia de vacinação contra a influenza em uma instituição de longa permanência para pessoas idosas em um município localizado no interior do Estado do Rio de Janeiro.

O Relato de Experiência é um tipo de produção de conhecimento que aborda uma vivência acadêmica e/ou profissional relacionada a um dos pilares da formação universitária (ensino, pesquisa e extensão). O foco principal do texto é a descrição da

intervenção realizada. Na elaboração do relato, é essencial apresentar uma base científica e promover uma reflexão crítica sobre a experiência (Mussi, 2021).

A ação de imunização foi realizada em 21 de abril de 2024, em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) caracterizada como associação civil de direito privado sem fins lucrativos. O objetivo foi administrar a vacina contra a Influenza nos idosos residentes e nos profissionais envolvidos no cuidado direto nessa localidade. Os insumos utilizados para a imunização foram fornecidos pela Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) de referência. A atividade contou com a participação de treze acadêmicos de enfermagem, sob a supervisão da professora responsável pela disciplina de Projetos Integrados III, também enfermeira. O processo incluiu várias etapas, como a preparação teórica e dos insumos, triagem dos pacientes, preenchimento dos cartões de vacinação e a administração dos imunizantes.

## **RESULTADOS**

A disciplina de projetos integrados tem o intuito de realizar a integração dos estudantes com a comunidade, que atuam dentro do território, trazendo intervenções para a população de acordo com a sua necessidade. Em alguns momentos ocorre a aproximação entre diferentes cursos da área da saúde para a promoção do cuidado com o olhar multiprofissional. Essa disciplina possui um papel importante para o curso de enfermagem, porque permite que o conhecimento que os alunos vêm adquirindo durante suas aulas sejam colocados em prática em diferentes situações.

Os temas oferecidos pelos professores são diversificados e contribuem para a aprendizagem dos acadêmicos, oportunizando soluções viáveis dentro da realidade de cada população na qual está sendo realizado o projeto. Dessa forma, a disciplina prepara o aluno para a formação acadêmica e profissional para a vida e o mercado de trabalho. A experiência conta com o professor tutor e auxilia em todo o desenvolvimento da atividade proposta. Nesse contexto, sob os objetivos do currículo, a experiência em relato ocorreu conforme planejamento conjunto de acadêmicos e professora, em consonância com as diretrizes e normatização técnica do Ministério da Saúde.

Para realizar a proposta da disciplina, algumas etapas foram importantes para compreender a demanda de saúde em questão e lograr sucesso com a administração dos imunobiológicos com segurança. Para isso, uma aula expositiva foi realizada pela professora da disciplina de projetos integrados. Nessa aula, normas técnicas do Ministério da Saúde foram apresentadas, como calendário vacinal para a gripe naquele ano, características do imunizante, formas de administração, público-alvo e contraindicações. Além das questões técnicas, os acadêmicos conheceram o perfil da população alvo da intervenção, com suas características e particularidades. Foi dessa forma, pelo investimento teórico na pré-intervenção, que os alunos se capacitaram para acolher de forma empática, humana e técnica os idosos ora residentes naquela instituição.

A imunização dos idosos e da equipe técnica da instituição filantrópica Legião da Boa Vontade ocorreu no dia 21 de abril de 2024. O salão principal da instituição foi cuidadosamente organizado pelos acadêmicos para a realização da atividade, proporcionando um ambiente amplo, arejado e iluminado, favorecendo a interação entre os residentes. Essa escolha do local foi fundamental para garantir o conforto dos idosos durante o procedimento. A equipe de acadêmicos, ao adotar uma postura acolhedora e ética, mas menos formal, contribuiu para minimizar o desconforto associado à aplicação da vacina, um procedimento naturalmente invasivo e, em alguns casos, doloroso.

## **TRIAGEM E ACOLHIMENTO**

A triagem dos idosos foi realizada por meio de um rodízio entre os acadêmicos, que acolheram os residentes na entrada do salão e preencheram seus cartões de vacina. Esse momento foi essencial para verificar possíveis contraindicações à vacinação, como a presença de sintomas gripais, nos quais os residentes foram orientados a adiar a imunização. Essa etapa inicial foi cuidadosamente planejada para incluir uma abordagem acolhedora, permitindo que os acadêmicos aplicassem conhecimentos teóricos adquiridos no curso. Perguntas simples, como o nome ou como os idosos

preferiam ser chamados, humanizaram o processo, evitando um atendimento mecânico e frio.

## **APLICAÇÃO DO IMUNOBIOLOGICO**

Na etapa de aplicação da vacina, o acolhimento continuou, com outro acadêmico recepcionando os idosos de maneira gentil, identificando e lidando com eventuais ansiedades ou resistências. Sob supervisão da professora da disciplina, o processo de administração do imunobiológico foi realizado seguindo estritamente as normas de biossegurança e os princípios da semiotécnica. O frasco da vacina, armazenado em caixa térmica com temperatura controlada, foi corretamente aspirado e administrado nos residentes. Após a vacinação, os idosos se dirigiam a outra área do salão, enquanto o próximo da fila era atendido. Além dos residentes, os profissionais de saúde da instituição também foram vacinados. Para aqueles idosos restritos ao leito, a vacinação foi feita individualmente em seus quartos. No total, cinquenta doses foram administradas.

## **ENCERRAMENTO E REFLEXÃO**

Ao final das atividades, os acadêmicos foram convidados a conhecer as instalações da instituição, incluindo refeitório, salas de convívio, enfermaria e sala de medicação. Durante essa visita, a diretora da ILPI apresentou a rotina de cuidados oferecida na instituição, detalhando a dinâmica de consultas médicas e de enfermagem, os plantões e as demandas de atenção psicossocial dos residentes.

Esse relato reflete a importância do preparo técnico e do acolhimento humanizado por parte dos acadêmicos, que foram essenciais para o sucesso da atividade, proporcionando não apenas a vacinação segura, mas também um ambiente de respeito e cuidado para os idosos.

## **CONCLUSÃO**

A universidade possui papel social que necessita de execução de atividades extramuros. Esse é o propósito democrático e científico da extensão e da disciplina

de projetos integrados. Essas atividades, na área da saúde, principalmente na enfermagem, trazem consigo o espírito da assistência em saúde e da gestão, combinado com os princípios essenciais da Atenção Primária à Saúde como acesso e longitudinalidade.

Na experiência, a maioria dos residentes idosos demonstrou disposição para receber as vacinas, mas alguns apresentaram resistência devido ao receio pela dor ou desinformação, mas com conversa e acolhimento individualizado, foi criada confiança e vínculo com os internos, o que os fez superar suas ansiedades, aceitando a vacinação. Dessa forma, a enfermagem tem um papel fundamental para proteger a saúde dos idosos vulneráveis, que são pessoas que estão muitas vezes sem rede de apoio familiar.

O desfecho da experiência foi benéfico para aquisição de conhecimento prático, teórico e humano. Essa vivência prática ajudou a compreender melhor a importância da vacinação, a complexidade da logística envolvida em campanhas de saúde pública e a garantia do acesso a saúde por pessoas que estão em instituições de longa permanência. O relato demonstra a importância das ações de enfermagem, que obtém através do reconhecimento do território a capacidade de promover saúde, inclusive em domicílio. Com a imunização, os idosos abordados possuem menos suscetibilidade de manifestar sintomas severos da gripe e da pneumonia, dessa forma, considera-se o êxito da estratégia de imunização relatada.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso**. Brasília: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde; 2010. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas\\_infecciosas\\_parasitaria\\_guia\\_bolso.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_guia_bolso.pdf) Acesso em: 06/09/2024.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Orientações técnicas para a implementação de Linha de Cuidado para Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa no Sistema**

**Único de Saúde – SUS.** Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: [https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/linha\\_cuidado\\_atencao\\_pessoa\\_idosa.pdf](https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/linha_cuidado_atencao_pessoa_idosa.pdf) Acesso em: 06/09/2024.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento do Programa Nacional de Imunizações e Doenças Imunopreveníveis. **Guia de Manejo e Tratamento de influenza 2023.** Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/influenza/guia-de-manejo-e-tratamento-de-influenza-2023> Acesso em: 06/09/2024.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento do Programa Nacional de Imunizações. **Estratégia de vacinação contra a influenza nas Regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste – 2024.** Brasília: 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/informes-tecnicos/estrategia-de-vacinacao-influenza-2024> Acesso em: 06/09/2024.

DINIZ, Lilian Martins Oliveira et al. Desafios e novas perspectivas da imunização no Brasil. **Rev Med Minas Gerais**, v. 34, n. Supl 01, p. S13-S17, 2024. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Thales-Rodrigues-8/publication/380046422\\_Desafios\\_e\\_novas\\_perspectivas\\_da\\_imunizacao\\_no\\_Brasil/links/662bc76508aa54017ac5a758/Desafios-e-novas-perspectivas-da-imunizacao-no-Brasil.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Thales-Rodrigues-8/publication/380046422_Desafios_e_novas_perspectivas_da_imunizacao_no_Brasil/links/662bc76508aa54017ac5a758/Desafios-e-novas-perspectivas-da-imunizacao-no-Brasil.pdf) Acesso em: 01/07/2024.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista práxis educacional**, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021. Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S2178-26792021000500060&script=sci\\_arttext](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S2178-26792021000500060&script=sci_arttext) Acesso em: 06/09/2024.